Os Jovens e a Política

É uma constante já muito debatida a falta de interesse dos jovens na política. A taxa de abstenção aumenta e o desinteresse dos jovens aumenta. Haverá aqui uma causa efeito? Apesar de não haver números recentes que legitimem esta possível relação, há quem considere incontestável que os jovens estão cada vez mais longe da vida política. As causas para o desinteresse são diversas, por um lado a democracia bem consolidada transpõe-se numa ausência de grandes batalhas políticas ou ideológicas. O país vive há décadas em paz, com total liberdade de expressão, com poucos conflitos sociais e muito condicionado pelas orientações ditadas por Bruxelas. Adicionalmente, as forças políticas raramente têm um discurso direcionado aos jovens, às suas aspirações e aos seus interesses.

"O alheamento da juventude não pode deixar de nos preocupar a todos, a começar pelos agentes políticos"

A participação dos jovens na vida política do país é da maior importância para o fortalecimento da democracia e a oxigenação dos debates, e é essencial que haja representação da juventude na esfera política.

Ao fim e ao cabo, é no campo político que o futuro da nação e da nossa região está estruturado e para isso teremos de contar mais com os jovens, os políticos do amanhã e por isso é cada vez mais importante consciencializar os jovens sobre a política, o que é, o que representa na nossa sociedade, o que são os partidos, e para que servem.

A escola deve ser o ponto de partida da consciencialização do que é a política na nossa sociedade e o quão necessária é.

Hoje diz-se que as forças políticas têm de encontrar novas formas de mobilização juvenil. O que nós detetamos é que, independentemente dos partidos chegarem aos jovens através das redes sociais, esses contactos não remetem para processos de politização e por essa razão a ideia que os partidos têm de se adaptar às novas plataformas não é verdadeira.

Como já foi dito, é uma realidade que os jovens estão afastados da política pura e dura, dos partidos e da máquina que já esta montada em volta destes. Mas os jovens tem tido um interesse e uma participação crescente na causa publica. Os jovens usam a internet para agir e estão a escolher novas formas de participação, como os protestos públicos e movimentos. Organizam-se nas redes sociais em movimentos espontâneos que acabaram em várias manifestações nas ruas das principais cidades do país.

Hoje em dia os jovens tendem a agir de forma mais direta sem terem de se vincular a um partido, pois os partidos precisam de se reformular e adaptar à nova realidade de forma a sentirem cativados a integrá-los e a participar nas suas atividades e não falo apenas das redes sociais mas também na procura de soluções para os problemas da causa pública e em particular desta nova geração.

Para podermos aumentar o interesse dos jovens na política precisamos de pensar fora da caixa, e tal como existe o Estatuto de Estudante-Trabalhador que consiste em benefícios para aqueles que tem de conciliar o emprego e os estudos, proponho a criação do Estatuto do Politico-Estudante aplicável no ensino secundário e superior e que se traduziria em alguns benefícios na atividade escolar de modo a aumentar a propensão dos jovens para a participação cívica e política, quer seja através de associações, partidos ou outras organizações com objetivos sociais.

Chegou a hora de pensar fora de caixa e arranjarmos soluções para este grande problema que a nossa sociedade enfrenta, pois os jovens são o futuro e terão o poder decisão nas suas mãos

.
Com a JSD! Pelos Jovens e Pelos Açores!

Gonçalo Teles